



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2010 EM IFRS

DESTAQUES:

- A Embraer atingiu ou superou suas projeções anuais em todas as categorias para 2010, incluindo as de entregas de aeronaves, Receita líquida e Margem operacional;
- Durante o 4º trimestre de 2010 (4T10), a Embraer entregou 31 aeronaves comerciais e 61 aeronaves executivas e terminou o ano com entrega total de 101 aeronaves comerciais e 145 aeronaves executivas (126 jatos leves e 19 jatos grandes), superando a projeção de entrega anual para todas as categorias de aeronaves;
- Consequentemente, a Receita líquida de 2010 totalizou R\$ 9.380,6 milhões, ou US\$ 5.354,5 milhões em USGAAP acima dos US\$ 5.250 milhões indicados no *Guidance* da empresa;
- A Margem operacional no 4T10 foi de 6,7% e no acumulado do ano foi de 7,3% tanto em IFRS como em USGAAP, em linha com a Margem operacional de 7,25% indicada para 2010;
- Geração de caixa operacional positiva de R\$ 977,3 milhões no 4T10, desta forma, a posição de caixa líquido¹ da Companhia aumentou para R\$ 1.152,8 milhões no final de 2010;
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 208,0 milhões durante o 4T10 e totalizou R\$ 573,6 milhões em 2010. O Lucro por ação no 4T10 e em 2010 totalizou R\$ 0,2874 e R\$ 0,7926, respectivamente;

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

em milhões de Reais exceto % e Lucro por ação

IFRS	4T09	4T10	2009	2010
Receitas líquidas	2.833,3	3.341,9	10.871,3	9.380,6
EBIT	68,0	224,8	766,7	685,6
Margem EBIT %	2,4%	6,7%	7,1%	7,3%
EBITDA	184,3	334,6	1.218,8	1.069,2
Margem EBITDA %	6,5%	10,0%	11,2%	11,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer	164,6	208,0	912,1	573,6
Lucro por ação - básico	0,2275	0,2874	1,2604	0,7926
Caixa líquido	849,4	1.152,8	849,4	1.152,8

GUIDANCE DE 2011

- Receita líquida deve atingir US\$ 5,6 bilhões em 2011, de acordo com a seguinte distribuição:
 - Aviação Comercial US\$ 3,1 bilhões
 - Aviação Executiva US\$ 1,2 bilhões
 - Defesa e Segurança US\$ 600 milhões
 - Serviço Aeronauticos e Outros negócios US\$ 700 milhões
- A Empresa espera obter Lucro operacional de US\$ 420 milhões em 2011 o que significa uma Margem operacional de 7,5%.

¹ O caixa líquido é definido pela soma do Caixa e equivalentes de caixa e os Instrumentos financeiros ativos de curto prazo deduzidos os financiamentos de curto e longo prazo.



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



São José dos Campos, 24 de março 2011 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2010 (4T10), 31 de dezembro de 2009 (4T09) e 30 de setembro de 2010 (3T10) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas. **A partir de 2010, as demonstrações financeiras passaram a ser apresentadas em IFRS (*International Financial Reporting Standards*), e não mais conforme as práticas brasileiras adotadas anteriormente. As informações dos trimestres e anos anteriores, apresentados para efeito de comparação, também foram elaborados em IFRS.**

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Durante o 4T10, a Embraer entregou 31 aeronaves comerciais e 61 aeronaves executivas e terminou o ano com entrega total de 101 aeronaves comerciais e 145 aeronaves executivas (126 jatos leves e 19 jatos grandes). Conseqüentemente, a Receita líquida acumulada para 2010 atingiu R\$ 9.380,6 milhões. Periodicamente, a Empresa reavalia o valor contábil das aeronaves que estão nos Estoques, refletindo as mudanças nas condições de mercado e das aeronaves, onde tais valores podem ser ajustados quando necessário. Durante o último trimestre, baseado nesta reavaliação, os custos dos produtos e serviços vendidos e conseqüentemente a margem bruta da Companhia, foram negativamente impactados no valor de R\$ 108 milhões, por conta de ajustes a valor de mercado de alguns aviões pré-série. Os Estoques também incluem algumas aeronaves usadas que estão disponíveis para venda. Tais ajustes geraram uma margem bruta de 16,8% e 19,2% no 4T10 e ano 2010 respectivamente. Se não fosse por estes ajustes, a Margem bruta do 4T10 teria atingido 20% que reflete a melhoria nas operações industriais da Companhia. A Empresa não espera que tais impactos se repitam no curto prazo.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 4T10 foram de R\$ 224,8 milhões e 6,7%, respectivamente. Para 2010, a Margem operacional acumulada foi de 7,3%, superando o *guidance* anual da Companhia de 7,25%. A Companhia continua focada no controle de suas despesas e, como resultado, as despesas operacionais de 2010 totalizaram R\$1.112,4 milhões, que é R\$ 232,7 milhões menor do que em 2009, apesar de um Real mais forte. Cabe ainda lembrar que o resultado de 2009 foi negativamente impactado pela provisão feita no último trimestre do ano por conta da concordata da Mesa Air Group. É importante mencionar que uma porção considerável das Despesas operacionais é em Reais e que a apreciação do Real em relação ao Dólar gera um efeito negativo sobre tais despesas. Em 2010 o Real se apreciou 11,7% em relação ao Dólar quando comparados o preço médio do Dólar em 2009 com o de 2010. As despesas administrativas no 4T10 registraram R\$ 102,7 milhões, mantendo-se relativamente estáveis quando comparados com os R\$ 96,3 milhões registrados no 4T09. As despesas com pesquisas totalizaram R\$ 126,1 milhões em 2010 em linha com as projeções da Empresa. Com o crescimento da frota mundial de aeronaves fabricadas pela empresa, principalmente no mercado de aviação executiva, a infraestrutura de suporte ao cliente vem crescendo para suportar tal crescimento e, portanto, o total de Despesas comerciais para 2010 atingiu R\$ 657,0 milhões, acima dos R\$ 601,1 milhões registrados ao final de 2009. Por fim, Outras receitas (despesas), líquidas em 2010 totalizaram uma receita de R\$ 16,8 milhões, bem acima da despesa apurada de R\$ 256,9 milhões em 2009. Essa diferença deve-se principalmente pela provisão de US\$ 103 milhões que ocorreu em 2009, relacionada a concordata da Mesa Air Group.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer e Lucro por ação no 4T10 foi de R\$ 208,0 milhões e R\$ 0,2874, respectivamente. Conseqüentemente, Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer e Lucro por ação em 2010 atingiram R\$ 573,6 milhões e R\$ 0,7926, respectivamente. A Margem líquida em 2010 chegou a 6,1%, comparada a 8,4% em 2009. Esta diferença deve-se primordialmente aos impactos do





Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



Imposto de renda e contribuição social, que totalizaram um receita fiscal de R\$ 290,1 milhões em 2009 e uma despesa de R\$ 114,9 milhões em 2010.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer teve uma significativa Geração operacional de caixa durante o último trimestre de 2010 o que elevou sua posição líquida de caixa em R\$ 106,7 milhões, atingindo R\$ 1.152,8 milhões ao final de 2010. Tal Geração operacional de caixa foi consequência do bom desempenho operacional do trimestre e da redução dos Estoques.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2009	(2) 3T10	(1) 2010
Caixa e equivalentes de caixa	2.772,6	1.769,4	2.321,2
Instrumentos financeiros ativos	1.660,8	1.707,2	1.222,2
Caixa total	4.433,4	3.476,6	3.543,4
Financiamentos de curto prazo	1.031,5	142,0	120,9
Financiamentos de longo prazo	2.552,5	2.288,5	2.269,7
Total Financiamento	3.584,0	2.430,5	2.390,6
*Caixa líquido	849,4	1.046,1	1.152,8

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

É importante mencionar que o cálculo da Geração livre de caixa foi revisto para refletir ainda melhor as práticas de mercado e a geração de caixa da Empresa. Tal revisão inclui Outros Ativos e a exclusão dos ganhos (ou perdas) financeiros não realizados sobre os Instrumentos financeiros ativos.

em milhões de Reais

	1T10	2T10	3T10	4T10	2010
Caixa (usado) gerado pelas atividades operacionais	(263,9)	625,9	162,3	977,3	1.501,6
Instrumentos financeiros ativos ajuste (1)	272,5	(107,7)	(156,7)	(485,7)	(477,6)
Outros ativos ajuste (2)	14,2	(39,8)	37,3	33,0	44,7
Adições ao imobilizado	(47,7)	(18,8)	(81,3)	(112,5)	(260,3)
Adições ao intangível	(71,6)	(73,7)	(80,9)	(86,9)	(313,1)
Geração livre de caixa	(96,5)	385,9	(119,3)	325,2	495,3

(1) Instrumentos financeiros ativos é ajustado pelos ganhos (perdas) em ativos financeiros.

(2) Outros ativos ajustado corresponde a soma dos Depósitos Judiciais e dos Títulos e valores mobiliários de curto prazo.

No último trimestre de 2010 as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 112,5 milhões e acumularam no ano R\$ 260,3 milhões de investimentos que incluem os gastos em CAPEX, o valor líquido das compras e vendas de aeronaves usadas e as variações do saldo de Pool de peças de reposição.

A Embraer tem como sua moeda funcional o Dólar norte-americano, e, por conseguinte, suas demonstrações financeiras de fluxo de caixa são calculadas em Dólares norte-americanos e convertidas em Reais em 2009 pela taxa média trimestral e em 2010 pela taxa média mensal de câmbio. Se apresentada, em Dólares, a Geração livre de caixa seria conforme a tabela abaixo:



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS

em milhões de Dólar

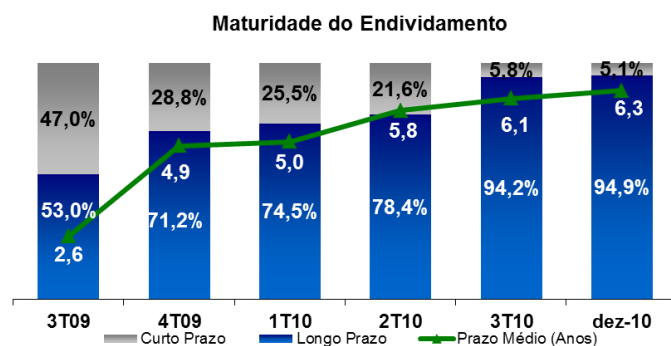
	1T10	2T10	3T10	4T10	2010
Caixa (usado) gerado pelas atividades operacionais	(145,1)	343,3	97,5	578,1	873,8
Instrumentos financeiros ativos ajuste (1)	150,8	(57,3)	(92,1)	(287,5)	(286,1)
Outros ativos ajuste (2)	8,0	(22,1)	22,0	19,8	27,7
Adições ao imobilizado	(34,1)	(2,8)	(46,8)	(65,9)	(149,6)
Adições ao intangível	(39,7)	(41,2)	(46,5)	(51,3)	(178,7)
Geração livre de caixa	(60,1)	219,9	(65,9)	193,2	287,1

(1) Instrumentos financeiros ativos é ajustado pelos ganhos (perdas) em ativos financeiros.

(2) Outros ativos ajustado corresponde a soma dos Depósitos Judiciais e dos Títulos e valores mobiliários de curto prazo.

Cabe ainda ressaltar que durante o ano de 2010, uma parte dos investimentos em Imobilizado foi postergada de 2010 para o início de 2011, sem entretanto afetar o cronograma desses projetos. Assim, tais investimentos deverão ser realizados em 2011.

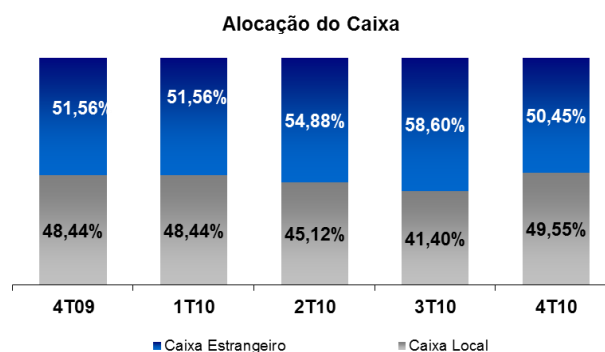
No 4T10, o endividamento da empresa se manteve relativamente estável quando comparado aos valores do 3T10. Durante o ano de 2010 a empresa reduziu seu endividamento total em R\$ 1.193,4 milhões e encerrou o ano com um endividamento total de R\$ 2.390,6 milhões. A Empresa manteve o foco na gestão de suas dívidas, e continuou buscando alongar o prazo de suas dívidas de forma a compatibilizá-las com o ciclo de negócio da Companhia. Desta forma, as dívidas de curto prazo foram reduzidas ainda mais no último trimestre de 2010 e passaram a totalizar R\$ 120,9 milhões enquanto que as dívidas de longo prazo terminaram o exercício de 2010 com um saldo de R\$ 2.269,7 milhões.



Com a liquidação das dívidas de curto prazo, o prazo médio de endividamento no 4T10 se elevou de 6,1 para 6,3 anos. O custo das dívidas em Reais manteve-se relativamente estável entre 3T10 e 4T10, com pequena variação de 4,3% para 4,2% ao ano. O custo das dívidas em Dólar também sofreu uma pequena variação entre 3T10 e 4T10, variando de 6,0% para 5,9% ao ano. A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros melhorou na comparação do 3T10 para o 4T10, quando o *ratio* evoluiu de 5,39 para 6,77. No final do 4T10, 27,9% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia financeira adotada pela Empresa tem contribuído positivamente para o resultado da empresa no ano de 2010 totalizando R\$ 29,5 milhões.

A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial. Ao final do 4T10, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 50%.





Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Devido ao grande número de entregas realizadas no 4T10, os Estoques diminuíram R\$ 925,5 milhões e totalizaram R\$ 3.662,8 milhões ao final do ano de 2010, um dos menores níveis desde 2005. Em contra-partida, como consequência dos ajustes nas atividades de compras, em linha com o menor número de aeronaves que se espera entregar no primeiro trimestre de 2011, quando comparado com o 4T10, houve uma redução R\$ 188 milhões na conta de Fornecedores que chegou a R\$ 1.250,0 no final do 4T10. O saldo do Contas a receber de clientes, líquida teve um pequeno aumento e atingiu R\$ 581,9 milhões no 4T10.

O Imobilizado aumentou R\$ 98,0 milhões, primordialmente devido a uma reclassificação² de certas aeronaves pré-série que estavam contabilizadas nos Estoques e passaram a ser registradas na conta de Imobilizado. A conta de Financiamento a clientes aumentou R\$ 36,4 milhões e totalizou R\$ 117,5 milhões, devido ao financiamento temporário de aeronaves entregues no último trimestre. A Companhia acredita que tais estruturas de financiamento

permanecerão no balanço da Empresa apenas por um curto período de tempo dado que a estrutura de financiamento definitivo deverá ser finalizada nos próximos meses. Houve ainda uma redução na conta de Adiantamento de clientes, que totalizou R\$ 1.652,3 milhões no 4T10, devido ao alto número de entregas comparado às vendas do período. O Intangível permaneceu estável devido ao fato dos custos de desenvolvimento de produto terem sido similares ao total das amortizações relacionadas as aeronaves entregues no período.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(1) 2009	(2) 3T10	(1) 2010
Contas a receber de clientes, líquidas	709,3	541,1	581,9
Financiamento a clientes	91,9	81,1	117,5
Estoques	4.257,3	4.588,3	3.662,8
Imobilizado	1.917,6	1.903,1	2.001,1
Intangível	1.263,2	1.219,6	1.193,5
Fornecedores	1.038,3	1.438,0	1.250,0
Adiantamentos de clientes	2.021,3	1.994,5	1.652,3
Patrimônio líquido	5.019,8	5.190,3	5.217,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

RECEITA POR SEGMENTO

A participação dos segmentos de negócio na Receita líquida da Empresa variou no 4T10 quando comparado ao 4T09. A participação da Aviação Comercial e Aviação Executiva aumentou para 47,3% e 32,1%, respectivamente. Vale notar que o segmento de Aviação Executiva teve sua maior participação da história na receita trimestral da Companhia, devido ao volume de entregas no final de 2010, e ao início das entregas do Legacy 650. Consequentemente, durante o 4T10, a participação dos segmentos de Defesa e Segurança, Serviços Aeronáuticos e Outras diminuíram para 11,7%, 7,8% e 1,1%, respectivamente.

Receita Líquida por Segmento	(2) 3T10		(3) 4T09		(3) 4T10		(1) 2009		(1) 2010	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.051,5	57,8	1.225,6	43,3	1.577,1	47,3	6.811,4	62,7	5.058,8	53,9
Defesa e Segurança	130,3	7,1	450,9	15,9	392,5	11,7	948,9	8,7	1.177,7	12,6
Aviação Executiva	349,6	19,2	725,6	25,6	1.074,6	32,1	1.694,1	15,6	1.983,3	21,1
Serviços Aeronáuticos	227,5	12,5	342,7	12,1	260,3	7,8	1.194,3	11,0	991,2	10,6
Outros	61,3	3,4	88,5	3,1	37,4	1,1	222,6	2,0	169,6	1,8
Total	1.820,2	100,0	2.833,3	100,0	3.341,9	100,0	10.871,3	100,0	9.380,6	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(3) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

² Tal reclassificação ocorreu devido a decisão da Empresa de manter tais aeronaves devido a necessidade de utilização das mesmas pelo Programa E-Jets.



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS

A empresa entregou 101 jatos comerciais em 2010, sendo que 31 foram entregues durante o 4T10 (incluindo uma aeronave ERJ 135 entregue para o segmento de Defesa e segurança). No decorrer de 2010 o mercado de aviação comercial apresentou sinais concretos de recuperação e gradualmente recuperou sua atividade econômica. Já a demanda do transporte aéreo mundial se recuperou de forma positiva, superando as expectativas do mercado, e levando as empresas aéreas à lucratividade (segundo a IATA o lucro da indústria deve alcançar US\$15 bilhões em 2010). Além disso, empresas aéreas reforçaram suas posições por meio de fusões e aquisições e estão prontas para expandir suas frotas e substituir suas aeronaves mais antigas.

Em 2010, a Embraer vendeu 97 novas aeronaves, quantidade muito próxima das 101 unidades entregues. Conforme disse Paulo Cesar de Souza e Silva, Vice Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial, “As 97 novas vendas sustentam nossa carteira de pedidos além de indicar uma forte confiança do mercado nos jatos da Embraer, cuja contribuição tem sido essencial para a melhoria da operação e dos resultados financeiros das empresas aéreas”.

Entregas	3T10	4T09	4T10 (1)	2009	2010
Aviação Comercial	20	26	30	122	100
ERJ 145	1	3	2	7	6
EMBRAER 170	1	6	1	22	9 (+2)*
EMBRAER 175	1	2	3	11	8
EMBRAER 190	11	12	20	62	58
EMBRAER 195	6	3	4	20	17

(*) Entregas identificadas em parênteses representam *leasing operacional*.

(1) Não inclui a entrega de uma aeronave ERJ-135 para um cliente do mercado de Defesa e Segurança.

Os principais destaques do 4T10 relacionados ao segmento da Aviação Comercial incluem:

- As cartas de intenção assinadas com as empresas Air Lease e Republic, dos Estados Unidos, anunciadas durante o *Farnborough International Airshow*, em julho, resultaram em 16 novos pedidos firmes para o jato EMBRAER 190. Outros 28 jatos, relacionados a estes acordos, podem ser confirmados durante os próximos meses;
- A empresa LAM, do Moçambique, confirmou a compra de mais uma aeronave EMBRAER 190;
- A Lufthansa, da Alemanha, comprou mais oito jatos EMBRAER 195 (convertendo outros dois jatos EMBRAER 190, pedidos anteriormente, para EMBRAER 195);
- Uma aeronave EMBRAER 190 foi vendida para um cliente não divulgado;
- Dois clientes não divulgados anteriormente foram anunciados – BA CityFlyer, do Reino Unido, com dois jatos EMBRAER 190 e a Fuji Dream Airlines, do Japão, com um jato EMBRAER 175;
- A aeronave número de série 700 da família de jatos E-Jets foi entregue em novembro e estão sendo operada pela BA CityFlyer;
- O CDB Leasing, da China, fez um pedido para dez jatos EMBRAER 190. Este pedido foi anunciado em janeiro, 2011, mais já estava incluído na carteira de pedidos firmes de 31 de dezembro da Companhia como “*Undisclosed customer*”. Estas aeronaves serão arrendadas para a China Southern.

AVIAÇÃO EXECUTIVA



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



As entregas no 4T10 para a Aviação Executiva totalizaram 61 aeronaves, das quais foram 48 jatos leves e 13 jatos grandes. Vale mencionar que apesar do total de entregas do 4T10 ter sido igual ao do 4T09, a Receita do 4T10 foi maior devido ao mix dos produtos entregues.

Entregas	3T10	4T09	4T10	2009	2010
Aviação Executiva	24	61	61	115	144
Phenom 100	16	52	33	93	100
Phenom 300	6	1	15	1	26
Legacy 600/650 e Shuttle	-	6	8	18	10
Lineage 1000 e Shuttle	2	2	5	3	8

De modo geral, os 144 jatos executivos entregues em 2010 marcam um ano recorde para a Embraer em termos de unidades entregues neste segmento. Apesar dos impactos deixados pela crise de 2008, a empresa cumpriu sua projeção de Receita Líquida de US\$ 1,1 bilhão para o segmento de Aviação Executiva no ano de 2010.

Em 2010, o Phenom 100 foi o jato mais entregue do seu segmento de mercado. O sucesso do Phenom 100 também se reflete na crescente participação de mercado da Empresa que, em termos de unidades entregues, é o fabricante que mais cresce na aviação executiva.

O 4T10 também foi marcado pela certificação e início das entregas do Legacy 650, que já foi entregue para clientes localizados na Europa, Brasil e Oriente Médio, entre outras regiões. O contrato assinado com a Netjets Inc., em outubro de 2010, para 50 jatos Phenom 300, mais 75 opções, tornou-se efetivo em dezembro e foi incluído na carteira de pedidos firmes da empresa.

“Acreditamos que 2011 será mais um ano importante para a consolidação da Embraer no mercado de aviação executiva. Estamos animados com dois eventos de grande importância que irão ocorrer em 2011: a entrega do primeiro Phenom 100 produzido em Melbourne, Florida, bem como o primeiro voo do nosso novo jato da categoria *midsize*, o Legacy 500”, disse Luís Carlos Affonso, Vice Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Executiva da Embraer.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços.

O segmento continua a desempenhar um papel importante e estratégico no negócio da Empresa e a carteira de pedidos do segmento manteve-se estável terminando 2010 no mesmo nível que o ano anterior que foi de US\$ 3,23 bilhões.

Quanto aos programas de modernização, as campanhas de teste do primeiro protótipo do AMX, para o programa de modernização A-1M da Força Aérea Brasileira - FAB, estão em curso. Já os dois primeiros caças A-4 da Marinha do Brasil Projeto de Modernização estão sendo modificados nas instalações da Embraer em Gavião Peixoto, e o mesmo está sendo executado dentro do cronograma. O programa AEW Índia está avançando conforme o contratado e, em outubro, a terceira das três aeronaves compradas teve sua junção de fuselagem finalizada. Em dezembro de 2010, a Embraer assinou juntamente com a Força Aérea Brasileira – FAB, um contrato para revisão de 43 caças AMX, o qual complementa o contrato anterior de modernização dos caças AMX.



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



Cinco aeronaves Super Tucano foram entregues as Forças Aéreas do Equador (2) e República Dominicana (3) durante o 4T10. Em novembro, um contrato de venda foi assinado com a Indonésia para a venda de oito aeronaves Super Tucano, o que representa a entrada do Super Tucano na região da Ásia-Pacífico.

O desenvolvimento do programa KC-390 está também avançando; a fase de definição inicial já começou e está sendo executado dentro do cronograma. No 4T10 assinamos com a Argentina uma carta de intenção para a aquisição de seis aeronaves KC-390, além do Brasil, Chile, Colômbia, Portugal e República Checa. Até o final de dezembro de 2010, 60 intenções de compra para o avião já foram assinados.

Além disso, um Legacy 600 foi entregue ao Governo do Panamá em janeiro de 2010.

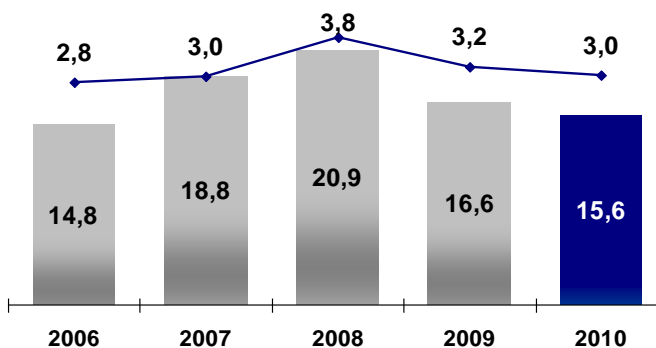
Em dezembro de 2010, a Embraer anunciou a criação de uma unidade empresarial dedicada ao mercado de Defesa e Segurança. A criação da Embraer Defesa e Segurança é um passo importante na consolidação da Embraer como uma das principais fornecedoras de soluções de defesa e segurança para o governo brasileiro, assim como outros governos no mundo inteiro. Mais recentemente, em março de 2011, a Embraer assinou um contrato para adquirir 64,7% do capital da divisão de radar da OrbiSat da Amazônia SA. O acordo é um passo estratégico importante para aumentar a participação da Embraer Defesa e Segurança no Sistema de Defesa Brasileiro.

SERVIÇOS AERONÁUTICOS E OUTROS NEGÓCIOS

À medida que o crescimento da frota mundial da Embraer avança com entregas nos mercados de aviação executiva, comercial e defesa e segurança, a empresa continua expandindo e aprimorando sua infraestrutura de suporte e serviços oferecidos a seus clientes. Em outubro 2010, a empresa assinou um acordo com a Transpás Aéreo, fazendo desta o primeiro centro de serviços autorizado para os jatos executivos da Embraer no México. Também em outubro, a Embraer certificou o primeiro centro de serviço autorizado para a aviação comercial na China. Localizado em Pequim, a Tianjin Airlines Company Limited vai efetuar serviços de manutenção para as aeronaves ERJ 145 e EMBRAER 190, de acordo com a legislação aeronáutica chinesa. A National Airways Corporation, localizada na África do Sul, também foi nomeada como centro de serviço autorizado para suportar a frota de EMB 110 Bandeirante e EMB 120 Brasília na região. A Companhia também expandiu sua infraestrutura de suporte a clientes na região do Oriente Médio, com a nomeação da ExecuJet Aviation Corp., localizada em Dubai, como centro de serviço autorizado para efetuar manutenção nas aeronaves Legacy 600 e Legacy 650. Durante o 4T10, a Embraer também publicou um pacote de melhorias ao seu portal FlyEmbraer (www.FlyEmbraer.com), um sistema online dedicado a oferecer soluções de suporte e serviços para clientes de jatos executivos da Companhia.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao final do 4T10, a Embraer entregou 31 jatos comerciais e 61 jatos executivos. Associado aos pedidos firmes que ocorreram neste período, o *backlog* da Embraer totalizou US\$ 15,6 bilhões, ou três anos da receita anual atual projetada. Este trimestre marca o segundo trimestre consecutivo em que a carteira de pedidos firmes da Companhia mostrou crescimento. O gráfico ao lado mostra o histórico da carteira de ordens firmes:





Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



OUTLOOK 2011: RECEITA LÍQUIDA E MARGEM OPERACIONAL

Durante o segundo semestre de 2010, o mercado da Aviação Comercial demonstrou uma recuperação moderada com a recuperação do número de encomendas de novos aviões. Já no mercado da Aviação Executiva, a recuperação está acontecendo num ritmo mais lento, apesar da recuperação nos dois indicadores macro-econômicos chaves, o índice de preços no mercado acionário e os lucros corporativos. Para 2011, espera-se que o mercado da Aviação Comercial continue sua recuperação e que o número de novas encomendas possa superar o volume de entregas. Já no mercado da Aviação Executiva, espera-se que a recuperação continue, porém, devido ao ritmo mais lento, é improvável que o número de encomendas supere o número de entregas no mercado. Adicionalmente, a turbulência política no Oriente Médio e os recentes terremotos no Japão, podem trazer riscos adicionais para a recuperação desses segmentos.

De acordo com o cenário acima, a Embraer espera entregar 102 jatos comerciais, 100 jatos leves e 18 large jets. Devido ao melhor mix de produtos da Companhia, esperamos atingir uma Receita Líquida de US\$ 5,6 bilhões em 2011, sendo que a Aviação Comercial, a Aviação Executiva e Defesa e Segurança responderão por US\$ 3,1 bilhões, US\$ 1,2 bilhões e US\$ 600 milhões respectivamente. Serviços aeronáuticos contribuirão para a Receita total de 2011 com US\$ 700 milhões, dos quais US\$ 400 milhões referem-se a serviços aeronáuticos na Aviação Comercial, US\$ 50 milhões na Aviação executiva e US\$ 150 milhões na Defesa e Segurança. Outros negócios devem alcançar aproximadamente um faturamento de US\$ 100 milhões em 2011.

Além da recente valorização do Real e um aumento de cerca de 10% nos salários, como resultado do dissídio anual acordado no final de 2010 entre o Sindicato e a Companhia, a Embraer espera atingir ao final de 2011 um Lucro Operacional em torno de US\$ 420 milhões e uma Margem Operacional de 7,5%, como consequência do crescimento das receitas. A margem EBITDA esperada deverá atingir 11% em 2011 e, consequentemente, o EBITDA deverá atingir US\$ 615 milhões.

Para 2011, os investimentos totais devem ser em torno de US\$ 500 milhões, dos quais US\$ 90 milhões em pesquisas, US\$ 210 milhões em desenvolvimento de produtos e os US\$ 200 milhões restantes em CAPEX. É importante notar que cerca de US\$ 50 milhões de investimentos em CAPEX em 2010 foram postergados para 2011. Por fim, espera-se uma menor contribuição dos parceiros de risco em 2011, uma vez que tais contribuições já foram antecipadas em 2009 e 2010.



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS

EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2009	31 Dez, 2010	31 Dez, 2009	31 Dez, 2010
RECEITAS LÍQUIDAS	2.833,3	3.341,9	10.871,3	9.380,6
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.278,3)	(2.780,9)	(8.759,5)	(7.582,6)
LUCRO BRUTO	555,0	561,0	2.111,8	1.798,0
Administrativas	(96,3)	(102,7)	(376,2)	(346,1)
Comerciais	(162,3)	(179,3)	(601,1)	(657,0)
Pesquisas	(28,1)	(47,0)	(110,9)	(126,1)
Outras receitas (despesas), líquidas	(200,3)	(7,2)	(256,9)	16,8
RESULTADO OPERACIONAL	68,0	224,8	766,7	685,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	14,8	4,5	16,3	30,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(12,0)	(14,0)	(135,8)	(1,4)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	70,8	215,3	647,2	715,1
Imposto de renda e contribuição social	108,1	4,4	290,1	(114,9)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	178,9	219,7	937,3	600,2
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	164,6	208,0	912,1	573,6
Acionistas não controladores	14,3	11,7	25,2	26,6
Média ponderada das ações em circulação no exercício				
Básico	723,7	723,7	723,7	723,7
Diluído	723,7	724,2	723,7	724,0
Lucro por ação				
Básico	0,2275	0,2874	1,2604	0,7926
Diluído	0,2275	0,2872	1,2604	0,7922

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



EMBRAER - S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2009	31 Dez, 2010	31 Dez, 2009	31 Dez, 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do exercício	178,9	219,7	937,3	600,2
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	54,0	50,7	228,3	179,8
Amortizações	62,3	59,1	223,8	203,8
Provisão ajuste valor de mercado	12,3	108,1	12,3	108,1
Provisão (reversão/baixa) para obsolescência dos estoques	27,2	(50,6)	50,5	(7,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7,3)	(19,2)	(367,6)	55,1
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	6,7	(1,0)	39,0	(17,5)
Variação monetária e cambial, líquidas	(8,8)	21,9	163,2	13,2
Remuneração em ações	-	2,2	-	5,8
Garantia de valor residual	(5,0)	5,7	(1,9)	4,6
Outros	25,8	23,1	23,9	23,7
Mudanças nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos (3)	(320,3)	467,2	(956,2)	362,1
Contas a receber e contas a receber vinculadas	156,5	(69,6)	132,4	(4,9)
Financiamento a clientes	76,0	(38,1)	132,1	(29,1)
Estoques	602,9	717,7	744,2	181,2
Outros ativos	(99,1)	29,6	85,0	(89,1)
Fornecedores	(227,3)	(166,7)	(902,8)	275,4
Dívida com direito de regresso	10,4	(37,0)	4,2	(64,5)
Contas a Pagar	31,7	(58,6)	50,1	(73,8)
Contribuição de parceiros	107,7	56,0	179,1	29,6
Adiantamentos de clientes	(439,6)	(320,5)	(853,7)	(312,4)
Impostos a recolher	(31,2)	58,0	1,5	16,7
Garantias financeiras	(7,0)	(52,8)	(30,7)	(68,0)
Provisões e contingências	239,0	(26,3)	(184,3)	79,5
Receitas diferidas	9,6	0,5	74,7	34,6
Participação dos não-controladores	7,8	(1,8)	11,5	(4,8)
CAIXA (USADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	463,2	977,3	(204,1)	1.501,6
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Venda de imobilizado	49,0	0,2	49,9	50,3
Adições ao imobilizado	(52,8)	(112,5)	(389,4)	(260,3)
Adições ao intangível	(98,5)	(86,9)	(435,1)	(313,1)
Títulos e Valores Mobiliários	-	(15,8)	-	17,6
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(5,5)	-
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(102,3)	(215,0)	(780,1)	(505,5)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Financiamentos pagos	(1.090,6)	(696,0)	(2.946,5)	(2.766,6)
Novos financiamentos obtidos	1.115,6	642,3	2.810,3	1.636,3
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-	(143,1)	-	(280,7)
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	25,0	(196,8)	(136,2)	(1.411,0)
Aumento (Redução) Líquido do disponível	385,9	565,5	(1.120,4)	(414,9)
Efeito de Conversão	1.199,4	(13,7)	(362,0)	(36,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.187,3	1.769,4	4.255,0	2.772,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.772,6	2.321,2	2.772,6	2.321,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(3) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 4T09 (28,6), 4T10 (18,5), 2009 (111,7), 2010 (115,5).



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2009	(1) 31 de Dezembro 2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.772,6	2.321,2
Instrumentos financeiros ativos	1.660,8	1.222,2
Contas a receber de clientes, líquidas	708,5	580,7
Instrumentos financeiros derivativos	22,1	11,3
Financiamento a clientes	19,6	34,1
Contas a receber vinculadas	21,0	19,4
Estoques	4.246,0	3.654,6
Outros ativos	374,8	458,8
	9.825,4	8.302,3
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	0,8	1,2
Instrumentos financeiros ativos	43,3	86,8
Financiamento a clientes	72,3	83,4
Contas a receber vinculadas	825,3	877,4
Estoques	11,3	8,2
Outros ativos	319,4	395,0
Depósitos em garantia	880,3	774,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	298,9	231,8
Instrumentos financeiros derivativos	20,7	25,8
Imobilizado	1.917,6	2.001,1
Intangível	1.263,2	1.193,5
	5.653,1	5.678,7
TOTAL DO ATIVO	15.478,5	13.981,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2009	(1) 31 de Dezembro 2010
CIRCULANTE:		
Fornecedores	1.038,3	1.250,0
Financiamentos	1.031,5	120,9
Dívidas com e sem direito de regresso	236,7	186,3
Contas a pagar	188,2	140,7
Contribuições de parceiros	1,5	1,5
Adiantamentos de clientes	1.328,1	1.298,7
Impostos e encargos sociais a recolher	113,0	132,5
Imposto de renda e contribuição social	23,6	16,7
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	1,4
Provisões diversas	406,6	515,8
Provisões para contingências	18,2	12,6
Dividendos	208,3	82,3
Receitas diferidas	194,3	220,9
	4.789,2	3.980,3
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.552,5	2.269,7
Dívidas com e sem direito de regresso	647,0	597,3
Contas a pagar	43,6	46,0
Contribuições de parceiros	117,9	28,0
Adiantamentos de clientes	693,2	353,6
Instrumentos financeiros derivativos	7,2	2,3
Impostos e encargos sociais a recolher	743,6	755,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,2	19,0
Garantia financeira	447,7	365,8
Provisões diversas	143,8	82,7
Provisões para contingências	87,6	115,5
Receitas diferidas	157,2	147,9
	5.669,5	4.783,0
TOTAL PASSIVO	10.458,7	8.763,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(320,2)	(320,3)
Reservas de lucros	2.239,5	2.372,3
Remuneração baseada em ações	-	5,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.561,3)	(1.801,3)
Prejuízos acumulados	(285,1)	-
	4.862,5	5.046,1
Participação de acionistas não controladores	157,3	171,6
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.019,8	5.217,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.478,5	13.981,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas



Resultados do 4º Trimestre e 2010 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho, Paulo Ferreira e Luciano Froes

(+55 12) 3927-4404, INVESTOR.RELATIONS@EMBRAER.COM.BR

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia 25 de março, 2011.

Português (IFRS)	Inglês (IFRS)
9:30 AM (NY)	9:30 AM (NY)
10:30 AM (SP)	10:30 AM (SP)
Telefone:	Telefones:
+55 11 4688 6341	+ 1 888 700 0802 (América do Norte)
	+1 786 924 6977 (Internacional)
	+55 11 4688 6341 (Brasil)
Código: Embraer	Código: Embraer
Número para Replay	Número para Replay
+55 11 4688 6312	+55 11 4688 6312
Código: 1881678	Código: 9910035

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 31 de dezembro de 2010, a Embraer contava com 17.149 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 15,6 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.